

# OPRIONU

Periódico bi-semanal, caustico, humorístico e illustrado

PROPRIEDADE DE J. MORAES & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n 94-Teleph. 903

## A PRAGA DA ÉPOCA



- Mas, minha querida, 200\$ é muito. Tu não tens trocol
- Ora deixa-te disso! Dá cá a nota inteira. Que diabo, nem pareces um homem *chic* !...
- Ora essa! Porque?
- Porque um homem *chic* dá a nota...

### EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS  
 Annu. .... 125000 | o meses..... 75000  
 NÚMERO AVULSO ..... 100 rs  
 Na Capital..... 200 rs  
 Nas Províncias..... 250 rs  
 Inclui-se anualmente cerca de 5.000  
 gráficas.

Os artigos enviados a este órgão não serão  
 restituídos, a não ser que não sejam publicados.

### TELEGRAMMAS

S. PAULO, 29.—A Voz que os estudantes de Pharmacia debem ao Dr. Payão teve más consequências. O secretario do Interior, Dr. B. B., que dar remédio no caso e applicou um *symplicismo* no director da escola: os estudantes, sentindo a arbitrariedade, esperaram e *boicottaram* o B. B.

PORTO ALÉGRI, 29.—Fazem constar a vinda sobre a successão do Dr. Julio de Castilhos na chefia do partido republicano do grande estado: até agora o candidato mais cotado para esse elevado e espinhoso cargo é o Dr. Amaro Cavalcanti.

MACEIÓ, 29.—O *Jornal dos Debates* alista no seu redimido a pasta. O seu titular está ansioso para que redigam o seu diario, não a jornal, mas a *linguagem*. O governador, porém, declarou que ha de garantir a integridade do órgão do homem.

### EM BARCELONA

HA, que aqui estão eu, ha dez minutos diante destas cartas em branco; buscando assumpto para uma palestra amizavel com os leitores do *Kio Nu*, fragmentos de bons pratos apimentados como a politica da Italia e os voluntarios do Bay, tambem da Bahia.

De balde abro os fornos á procura de um *acandilado*, desses que trazem a tola alegre e rubra á meca da vida e a tumba e a fútil...

Nada! ou ha bolos? Tenho gana de atirar para longe a pena ou discutir sobre mosquitos, assumpto ferri que tem dado *ensarcãos* para muita tolice profissional e muita descompostura grossa nos *apêndices* do grande órgão.

Sufreço, avanço para a colthuma das telegrammas; ali de certo hei de encontrar materia para a *chizca*, vejamos: aqui temos um de Barcelona!

Terra bendita onde todas os mortaes busgam entrar, porque em ti encontram a suprema felicidade da vida, tu és *inextinguível*, terra de meus sonhos... Este telegramma grave e sadio contém de certo alguma das adoráveis surpresas com que costumam mimbar o mundo.

Vejamos: trata-se da inauguração da *Casa do Pueblo*: durante a solemnidade desabou a tribuna dos oradores!

Por que seria? — O peso da eloquencia oratoria? O movimento de vaitoum do verboso orador, movimento, aliás, muito commum em Barcelona?

O telegramma não diz: acrescenta apenas que algumas senhoras tiveram crises nervosas!

Naquelle cidade, como no resto do mundo, as senhoras tambem têm crises... estão sujeitas ás regras germs que caracterizam o sexo.

Mas, no caso, as crises foram provocadas pelo desabamento da tribuna; um malvoso, para justificar o desastre, espihou que a dita tribuna tinha sido construida pelo Morabande los Rios! Que infamia!

Não foi, podemos garantir que não foi: cahiu certamente porque o orador era pesado de mais e o que não obsta que fizesse um discurso leve.

Ha tambem uma outra hypothese: o desequilibrio da curul vatoria, muito pesada na frente e leve nas fundas; poderia-se igualmente imaginar que o orador levasse muitos e pesados documentos comprobatorios da sua grande these

a partir desta hypothese poderemos concluir até que o orador era o Euzébio Letrá!

Ha um outro telegramma de Barcelona: este, porém, sem importancia: um *pic-nic* republicano na montanha de Colles, a unica coisa interessante que ahí se passou foi a exclamação de um patriota rubro ao chegar ao local do convívio: O *entusiasmo* *lembra* gritou ao ver as montanhas:—que belleza! que imponencia de paisagem! Havemos de fundar a república sobre este grande Collo (!).

E são estas as ultimas noticias de Barcelona.

AVÓS.

PARA as molestias do aparelho respiratorio, o unico infalível é o Peitoral do Dr. Fairbairn.

### A CÚRA

AO «ETASOT»

Não, não metta doubt, com tanta força...  
 —Tollida, com asserias já começa; Havemos de acabar, não tenha pezoza, Conservo o corpo firme, não se torça.

Abra mais um bocanado. Assim, assim, Deixa o bico moitar, não tenha medo, Não ponha assim a mão, tire esse dedo, Oíhe firme, sianda, paxa mim...

Esta scena se passa em um a lobaiva Entre lúda morena, recém nova E um medico gentil e bom robusto... Mas de subito ouviu-se um ai durido; E que o medico havia conseguido Arranjar-lhe tres *d.útes*, mas com custo.

VADIO.

Marchado, 907.

### GA VROCHES

Especíes figurros com baralho de cartas Illustrado duplo, Cuidado com as imitações.

### Penitencia... leve...

A baronesa de Gout tinha um unico de-felto—por só—parece incrível? o de se expressar, sempre que falava, numa phrasologia nepholitica, empregando um vocabulario todo seu, conjuncto de termos-nebulosos e de neologismos incomprehenstivais...

Numa terça-feira da semana santa do anno de... a baronesa foi, como annualmente faz, *desvarejar* seus peccados.

Como, porém, estivesse o seu antigo confessor no exercicio de sua santa missão, ajoelhou-se, junto a outras devotas que esperavam sua vez para se confessarem no mesmo sacerdote. Mas no tempo fazia um calor de rachar... as sentas de madeira; e a baronesa, enquanto ajoelhada lia o seu livro de orações, deixou, involuntariamente, escapar um... *fútil gazoso*... um suspiro de desabafo...

—Que sacrilégio!... murmurou— que peccado mortal!

Mela hora depois era chegada a sua vez e, tremula de commoção, ajoelhou-se, a baronesa, nos pés do confessor. Virtuosa como era, foi rapido a sua confissão; alguns peccadillos de somenos importancia.

Já venerando sacerdote, depois de lhe dar alguns subtos conselhos e uma leve penitencia, la pronunciar o proverbial—Eu te absolvo...—quando a baronesa o interrompeu, dizendo-lhe:—Pardão, Sr. padre Gregorio; tenho ainda um peccado a lhe confessar...

—mas esse é tão grave que...  
 —Revelo-o, minha irmã; a misericordia de Deus é, como Elle, infinita...  
 —E' que, enquanto eu esperava a minha vez para me ajoelhar a vossos pés, devido ao calor *tórrido* da Igreja

(\*) A lingua castelhana não tem augmentativo em *do*, seria um perigo!

e a minha posição genitlexa... soltei um *sulphurium*...

—O que, minha irmã!...  
 —Um *sulphurium*...

O reverendo achou que o termo parecia ser latino, mas para elle era grego, e disse, benevolente:

—Isso não é um peccado mortal:—além da penitencia que já lhe impuz, tome... um... *sulphurium*...

—Um?...  
 —Um *sulphurium*, minha irmã; tome um bom *sulphurium*...

—Mas, reverendissimo, eu não sei o que é um *sulphurium*...

—E eu tambem, francamente, ignoro o que venha a ser um *sulphurium*...

—Eu não queria empregar a palavra profana, um *sulphurium* é... um vento pestifero...

—E um *sulphurium*, minha irmã, é uma boa... baaiana da terra!...

Pica-Pão.

TINTA AZUL PRETA  
 DE  
 O. MONTEIRO  
 Única usada nas Repetições publicas

### Leitura boa por pouco dinheiro VOLUPIAS

Deliciosos contos de RAHELAIAS leitura para lumbens, illu-trada com preciosas photographums, nitidamente impressas, representando mulheres de bellas formas, scenas de autor, etc, etc. A colleção deste livro de perto de 200 paginas é feita em superior papel assinado e cuidadosamente impresso, de maneira que as illustrações tornam-se verdadeiros primores. Os postulos de fora devem trazer mais 500 réis para o porte e ser dirigidos a J. Moraes, *At venda a 25000 cada volume á Rua da Assembléa 94.*

### MANIA DA BENTA

D. Benta é apaixonada Por uma horta bem tratada, Pois os legumes,—diz ella, Não lhe sabem da panela... Não quintal dessa moçiga Abunda sempre a milhã, O repolho e a couve-flor, Tomates de rubra cor, Muito agrião, muito alface, Com certo gosto ella dá-se Ao luxo de abrir canteiros E os filhos fazer hedeiros De toda a sua cultura. Por isso a Benta procura Não elucidar na partilha, Para evitar que da filha —Menina assás exigente, Não parta immediatamente Reclamação sobre o caso. Tem cada filho o seu prazo Para dar termo á cultura; Mas da Nêê o Ventura E' quem cultiva o canteiro, E sempre acaba primeiro. No entanto, caso exquísito! Jamais Nêê fez bonito — Do seu canteiro no amanho!

Parceem artes dos diabos; Mas nelle só nascem tubos; Cada um deste tamanho!

TATÉ CANASTRA.

FUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

### PORTARIA

COLLABORADOR ASSIDUO. — E' somente a assignatura.  
 FINEI NISTO. — O senhor manda-nos uma penca de tolices e de asserias e ainda pede um conselho? Pois tome li-espere a proxima chuva de cangalhas, que ha de vir uma que lhe fique a callhar.

### DE CANNICO



O Dr. Campos Salles, ao passar pela Escola de Pharmacia, em S. Paulo, foi vaiado pelos estudantes.

Pensam os senhores que foram estes consurados pelo governo? Pois enganam-se: quem pagou as fevas foi o director da Escola, a quem o Dr. Benta Bueno, secretario do Interior, dirigiu um officio energico (!) perguntando si a Escola estava transformada em hospicio de doídos.

Deixem lá que se todos os doídos da Pauliceia se dessem para vahir o ex-presidente da Republica... não viria mal ao mundo...

Está collaborando no *Cerreio da Manhã* o Sr. Dr. Euzébio Letrá. Agora é que o *Cerreio*, com essa alavanca poderosa, vai ás nuvens...

O Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, visitou as officinas da Imprensa Nacional e não recebeu um mimo, uma lembrança do Sr. Placido de Miranda!

Leandro está para acouteser...

A tal princeza russa, que aqui chegou a 23 do corrente e hospita-se no hotel White, em cinco dias de estadia pagou um *calla* de duzentos e tantos mil réis no *domo* daquele estabelecimento. Si é a isso que se chama *folga*, *café* para o sangue azul!

E por falar em viagens: *Leandro do Brasil* disse, em telegramma de Paris, que os *nosso* *principes* se distinguiram em Durand como incansáveis valistas.

Os *nosso* *principes*? O unico principe brasileiro que eu conheço é o Henrique Canelo e esse está na Bahia!

Disseram-nos que, a seguir o retrato da Suzana, o *Alinho* dará o Pincho. MARTIN PISCADOR.

JOTA P' O terror do perevojo das eumias Morio (instancia do insecto e sua ovulas. E' liquido, indolensivo e perfumado. Vidro 18500. Nas drogarias, farmacias, etc.



«Eu vivo feliz e contentes», graças ao milagroso xarope do *Bosque* que desbellou-me a bronchite asthmatica de que ha muitos annos padecia.

Depositos: Quitanda, 2 e Gonçalves Dias 30. Drogracia Mallet Soares & C.

### PROBLEMAS MATHÉMATICOS

(Ao primeiro a soluçãõ dá uma boa lembrança do Para)

Um bond electrico, movido a vapor, levando vincenta pessoas dentro, fira o conductor e o cocheiro, percorre em vinte minutos, ou mais um... (segundo a força contrifuga) uma distancia de trinta kilos de batatas, de Lisboa á Nova Zelandia. O peso do vehiculo é de 20,55 metros cubicos e o dos passageiros de cem varas... de marmelleira.

SOLUÇÃO A DAR  
 Qual a idade do cocheiro?...  
 DR. T. HAMBURGA.

# BASTIDORES

**N**ão seguiu para S. Paulo, com a companhia José Ricardo, o actor Salgado.

Houve quem, por muita piedade, lhe prohibisse tal viagem.

Houve alguns que a sua permanencia aqui é para assistir ao registro do nascimento de um ente bem salgadinho... para dois.

\* Veiu despedir-se do Rio Nu o estimado actor Carlos Santos.

Obrigados a boa viagem.

\* Não ha como a gente ter um santo de sua devoção!

A Sra. Delfina tanto rezou a S. Cavetano, tanto lhe beijou os cordões, que estes desluzaram-se e ella... ficou.

Não foi a S. Paulo, mas é bem provavel que vá a Lisboa.

\* De volta de sua excursão pelo interior, aboletou-se no Apollô, dirigindo uma companhia de colibrizades melancolicas e popularissimo actor Brando, a quem se Sr. Esther, sua primeira dama, chama João Brando, o mata erianças.

\* Pareceu que o Juca Florista não leva companhia para o Pará.

As flores que até aqui tem encontrado, apontadas pelo Mumbembe, estão todas estragadas e fadadas, obrigando-o a despezas de pharmacia.

Pudera!

\* Três horas e meia depois da partida da companhia José Ricardo, tomou o trem para S. Paulo a Sra. Reutini.

In bastante abatida e braguientemente apiedada ao braço de um cavalheiro que a ellava com ternura.

Ao entrar no carro, vimos brilhar uma lagrima nos olhos... delle.

\* Quando o trem que conduzia a companhia José Ricardo corria vertiginosamente pela linha, depois de meia noite, os passageiros ouviram um ruído que os fez suppor estarem em uma floresta cercada de lobos, onças, leopardos e tigres.

Assustados, correram de carro em carro, julgando-se já de vorados, quando, ao chegar ao ultimo, tiveram a explicação do caso: era o Reis que dormia e roncava.

Que susto!

\* Durante a viagem até S. Paulo o actor Silva Pereira não cessou de dar de mamar á sua netinha Maria Emilia, em uma mamadeira com que se havia prevenido.

O resultado foi um desarranjo intestinal na pequena e o apuro do pai de Madureza, que não levava fraldinhas.

\* A Sra. Zaira Tiozzo está tambem em busca de companhia.

Com a sua idade é natural que não queira viver sem companhia.

\* Essas e as no Recreio Os miseráveis, drama de Eugenio Sue.

O ensaiador tem suado para que os miseráveis entrem na linha que lhes compete.

\* O actor José Ricardo e a actriz Lopiccolo vieram pessoalmente trazer-nos as suas despedidas na vesperta do seu embarque para S. Paulo.

Tiveram igual gentileza para conosco, enviando-nos cartões de affectuosas despedidas os actores: Ignacio Peixoto, Antonio Sá, Alfredo Carvalho e Santos Mello.

A todos desejamos franco successo na capital paulista, e que venham de lá gemendo ao peso de muita chelpa.

\* A empresa do Casino promette grandes novidades para estes oito proximos dias e esta empresa quando promette não falta.

Não é, pois, para admirar que nestes dias, quem fór tarde ao theatrinho da rua do Paschoa não encontre bilhetes.

E' bom prevenir-se emquanto é tempo.

\* Ficou no Rio de Janeiro o vai ser gerente de uma casa de pensão o commandador Campos, que, em paga de tanta distincção, vai pôr na casa a seguinte taboleta: «A BELLA ELISA» — *Pensão barata para gente cara.*

\* Caetano Reis, o actor mascote do Apollô, não quiz seguir para a sua terra natal e ficou no Rio de Janeiro.

Disse-nos o Campos que elle vai tambem se estabelecer com uma banca de bilhetes.

\* Pela 59ª vez divorciou-se a actriz Helena Cavalier.

Desta vez parece que o ponto é final.

\* As figuras de cera da rua do Ovidor continuam a ser admiradas pela sua perfeição e naturalidade.

Os typos só faltam falar.

E' por isso que para o estabelecimento do Caetano Segreto estabeleceram-se uma romaria.

Tem bom!

## NAVALINHIA.

**CURA MARAVILHOSA** é a da tuberculose, com o Pectoral do Dr. Fairbairn.

## Modinhas Brasileiras

**Olá, D. Santinha, quer papinha?**

(Musica do «Olá, seu Nicolão, quer mingão?») **Papas não quero, não sou criança, fale-me em dansa, fale em pular; Gosto da valsa, amo a quadrilha Danço uma milha sem descansar, E si um tenente, todo ternura, Minha cintura traz apertada Não sei si durmo, não sei si sonho, A mão eu ponho na sua espada.**

**Olá, D. Santinha, Quer papinha?**

**Papas não quero, já tenho dente, Quero o bomego gozo e prazer; De que me serve farinha pura... Coisa mais dura quero comer, Fale-me em frutas, em pastieiros, Em camarões, num bom jantar, Tendo na bocca boa linguaça. Dí-me a cubiça de a deverar.**

**Olá, D. Santinha, Quer papinha?**

**Maa já que queres dar-me papinhas Prefiro as miúdas de munguzá; Tambem queria si tu quizeses, Si tu me desses um bom cará; Até bom peixe, fresco ou salgado, Frito ou guisado, eu comeria Só a cabeça com bom quibabo, Daria o rabo, sim, eu daria.**

**Olá, D. Santinha, Quer papinha?**

**Não quero papas, meu bem amado, Ao bom bocado que eu deesejo Eu preferia ver-me em teus braços E num abraço gozar-te um beijo. Papas não quero, nem quero queixas, Tuas maldiezas quero pra mim, Deixa afeição as eu abando. Dar-te-hei meu... *somno*, meu cherubim.**

VADIO.

Maranhão, 905.

**CIGARROS** Icaraby-Veado. — Fumar bom e barato, colleção soenas comiços, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella colleção de costumes do Oriente.

## PALPITANDO

— Mariquinhas!  
— Que é, Carlos?  
— Schiu... Falemos baixo. E' preciso que ninguém escute o que eu te vou dizer...  
— Tu me assustas!  
— Tambem eu me assustei... Repara como estou ainda com os cabellos em pé...  
— Não vejo nada em pé!  
— Então é porque já se encolheu, mas estava duro que nem um pé.  
— Essa não pega... Ha muitos annos já que o teu cabelo não se põe em pé, seja qual fór o grão de... medo que te assalte.  
— Pois bem: não tratemos agora disso, que já ficou atrás... Acaba de sonhar com... Adivinha lá!

— Como Veado...  
— Com o Leão! Ah! tomei tal susto que dei um pulo na cama, bati com a cabeça no tecto e... Para onde está tu olhando?

— Para o tecto... Desde que bastei lá com a cabeça, elle Jove ter pelo menos dois tombos.

— E' um modo de dizer: eu não choquei bem ao tecto.

— Ah! bem me parecia!

— Quando cabi, estava em cima de um Cavallo branco igual aquelle em que fugiu o Affonso Cortho

— Afinal, qual é o teu palpite?

— Si a policia me deixar, eu jogo no Gallo.

— Como? Então já sabes que o primo Chiquinho vem logo cá?

— Não; é que ao despertar bati com a testa no guarda-casaca, e fiz este galhinho.

— Olha, Carlos: para mim o Carueiro cereado é melhor jogo; mas não deixo de empurrar o meu quinhão na Cobra, porque a Cobra deu-me no péto.

— Realmente: estou notando que tu empurras o teu bocado no Maeco ou no Galo; mas não te esqueças nunca da Cobra...

— Recordações do tempo em que tu me fazias comer cobra...

— Si tu fazia comer, tu a engulias então, porque nunca percebi que mastigasses nessas occasiões...

— Fazes-me crescer agua na bocca...

Vai-te embora, anda!

— É's um forno.

— E tu uma boa rima para elle...

TATU CANASTRA.

## TONOL

Licor excitante-reparador. — Tonico de acção persistente e estimulante geral. E' o melhor tonico do organismo, especialmente do sistema nervoso e dos orgãos genitales. Não contém substancia nociva. Póde ser usado com toda a confiança. E' exclusivamente vegetal. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias dos Estados do Brasil e no deposito geral — Pharmacia e drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 9 — Rio de Janeiro.

## SABER MONTAR!

**S**IM, Amalia, não duvides; deixa lá o teu Carlos com a sua mania e não sejas tola.  
— Mas, minha boa amiga, elle não faz caso algum de mim; em se falando em cavallos, eu-o todo transformado.  
— Quando te casares tudo mudará, verás!

— Não creio!

— Pois olha, si eu me casar outra vez (o que não creio) não porque não tenha innumerables aderadores a pretendentes, mas porque o meu defunto, que Deus conserve por muito tempo, poz-me sal na moleira. Mas si eu me casar, repito, procurarei um homem como o teu noivo.

— Para que? Para te cansares de ouvir a toda a hora falar em potros para aqui, eguas para ali, patas para acolá, e mais um alazão e outro torrilho, e que a cevada é melhor do que o feao, porque o milho está bichado; etc., etc. Um! que é realmente muito divertido, não tem duvida!

— Cals-te, louquinha! Mais horrivel foi o que aconteceu a mim e ao meu esposo na noite do nosso casamento.

— Sim? E que é, i que vos aconteceu?

— Verás! O meu Eduardo, embora filho de uma familia disincta, jamais assistira a uma caçada: os tiros faziam-lhe um medo tremendo, e o galopar de um cavallo assustava-o a ponto de o deixar encostado a um lugar qualquer a tremer como varas-verdes!

— E tu então eras o reverso da medalha, não?

— E por isso mais satisfeita fiquei, pois que existia differença entre ambos.

— E depois?

— Depois do baile, quando os amigos e parentes nos deixaram sós...

— Mathilde! Vê lá o que me vais contar!

— Nada que tu ignores: não sejas criança e escuta: Meu marido, como já te disse, era uma especie de collegial, e dos mais tímidos.

— Sim, um neophyto!

— Justo! Eu, ao contrario, com o meu caracter forte e decidido, não pensava ainda nas delicias amorosas que offerecia uma noite de noivado. Para isso me dispunha a despir-me sem mais cerimoniaes... Que pensas tu que fazia o meu marido?

— Ora, tem bem que ver! Contemplava-te, todo babado e cheio de appetite!

— Pois não fazia nada disso!

— Atirou-se aos teus braços cheio de amor, louco de prazer!...

— Menos que isso! Eslava encostado a um angulo do quarto, com os olhos fitos na parede, e... e completamente vestido!...

— Mas que grande tolo!

— Pois eu não pensei assim; attribui aquilo a um acanhamento, raro em seu sexo. Isto, porém, acabava de illustrar-me completamente, porque pensei: Este rapaz ainda não saboreou as sensações do amor... Eu sou a primeira mulher que o apertará em seus braços!

Eu sou a primeira que o fará gozar as delicias do amor. Tudo isso eu pensava em um momento, e, sem ver o que fazia, comeci a despir-me com um frenesi proprio da occasião. Tirei-lhe a rasmea, depois o colete, e assim continuei até terminar a fatina, que me havia imposto a mim propria. Um beijo forte e sonoro foi a primeira caricia que eu lhe fiz: caricia que não foi correspondida.

O diabo do rapaz estava cada vez mais frio e eu cada vez mais quente!

Num impeto desesperado, agarrei-o com força e comeci a beijal-o com frenesi...

— Oh! Mathilde! Mathilde!

— Não sejas tola e cala-te. *Larga-me* dizia elle, e eu nada! *Estou suffocado!* Até que não sei si Deus ou o diabo apagou a luz que illuminava esta extraordinaria scena!

— E como acabou?! Conta! conta!

— Agarrei-o pela cintura e levei-o para onde elle devia estar primeiro que eu, mas de repente, catapuz!...

— Que aconteceu?!...

— Aconteceu que, no mais interessante da scena, perdemos o equilibrio cahindo no meio do chão, ficando elle por baixo e eu por cima, o que resultou ficar o meu Eduardo com uma enorme brecha na cabeça.

— Que grande caporismo!

— Calcula tu, minha amiga, a noite de noivado que eu passei!

Não sejas tola, pois, e aprende neste meu exemplor! Deixa lá que o teu noivo tenha mania pelos cavallos e toma nota nisto que te vou dizer:

Todo o homem devia saber montar...

— Ora essa, e para que?!

— Para não cair á 18a!...

EDUARDO LEITE.

**BLÉNORRAGIA** — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dór e sem remedio interno, com a afamada INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho. Vidro \$3000.



— Vejam e admitem: sou digno das maiores manifestações. Si um descobriu a dirigibilidade dos balões eu descubri o meio de ter forças para vou com o uso do Pectoral do Dr. Fairbairn, que encuro-me da tuberculose. Deposito: rua da Quitanda n. 48.

### VÊ-SE LOGO



— O Sr. não sabe quaes são os melhores attractivos de uma mulher  
— Sei-os.

### MAIS VALE O CEITO



— Santo Deus! Quanto tempo levas tu a pôr um brinco.  
— Que quer você? O furo da orelha está muito pequeno e não consigo...  
— Deixa vêr que eu acerto.  
— Qual! Não é questão de força, sô com geito é que se consegue enfiar!

### QUESTÃO DE TERMOS



— Mas, minha ama, si eu apertar mais, a senhora não pôde andar.  
— Ora, adeus! Que bem me importa não poder andar, contanto que arranje quem marche?

### COITADA!



— Seu marido ainda está se vestindo?!  
— E' verdade. E é sempre assim. Elle é tão demorado que eu sempre acabo primeiro.

ALLIUM SATIVUM—Dr. J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 86  
— Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as farmacias do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento— O legitimo tem um coelho pintado.

# Suposição



— Ai, rapariga! Olha que me enforcas! Não apertes tanto!  
— Desculpa, meu velho. Pensei que era preciso. Tu, em geral, gustas sempre que eu te aperte bem...

**GONORRHEAS** — «A injeção anti-bleorrhagica de Rehlo & Granjo, aprovada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, «sem risco de estretamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas». Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de São Pedro, pharmacia.

# GRAVE CENSURA



— O teu charuto, além de muito pequeno, apenas se accende, apaga-se logo...

# DESEJO NATURAL



— Si, ao acabar esta leitura, chegasse o Alfredo, cahiu mesmo a sopa no mel

**LOTERIA ESPERANÇA** — Para o Natal, grande loteria em tres sorteios, em 10, 11 e 12 de Dezembro, 8.618 premios no valor de 252.000\$000. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, Caixa 1052, Rio de Janeiro.

**FUMEM** os charutos Santos Dumont, os melhores que se encontram hoje no mercado. Deposito, Invalidos, 52.

**POMADA SECCATIVA DES. LAZARO** — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e allivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo etc, etc. Rua dos Andradas 59.

# POIS ENTÃO?!

Houve uma época em que na cidade de Londres era muito fazer-se Clubs para tudo, chegando a apparecer o *Nasties Club*. (Club dos Sujos).

Para poder ser socio era preciso provar a qualidade do sujo.

Um pandego qualquer entendeu ter descoberto o meio de ser recebido socio, dispensando a syndicanca. Fez o requerimento pedindo sua admissoão. Depois foi a uma *reservada* e serviu-se do proprio requerimento como *guardanapo*. Enviou tal porcaria e aguardou ansioso o bello successo que ia fazer.

A essa noventa petição deu o presidente do *Club* o seguinte despacho: — «Indeferrido. Os socios deste Club não se limpam.»

**O XAROPE DO BOSQUE** é infallivel na cura das molestias do peito. — Deposito: drogaria Colombo, Gonçalves Dias n. 30 e rua da Quitanda n. 2, esquina da de S. José.



— Não vale a pena acabares de te vestir. Não podemos mais sahir. Está chovendo outra vez.  
— Que tem isso? Nós vamos á exposição de alcool; a chuva tem cor local!..

ALFARABIA PARRA DO RIO

# Rua do Ouvidor

**E** não tomo juizo nem a páo! Por mais que eu queira endireitar o correctismo da vida, não a endireito nem á mão de Deus Padre. Si eu estudasse direito, o diabo ficava torto...

Imaginem que eu fui atrez de uma rajaria que é amante de um musico de theatro.

Até ahí nada de novo. Não sou feilo de palo, nem tenho alma de badalo de sino... que é de bronze.

A mulata deu-me aza e lançou-me sus olhares revidados, assim como quem diz: — E' franca a entrada...

E eu fui entrando. Dirigi-me á sua casa e atrefi-me aos pés da diva, representando uma scena tragica do tempo de D. João Charuto.

A pequena compadece-se de mim e... era uma vez um musico.

Atropalhei a escala chromatica do maestro, pregando-lhe um par de sustentidos no meio da... pauta.

Pautado sabi eu na transacção.

No melhor da festa, quando a menina tocava variações de flauta e eu empunhava a batuta da regencia, surgiu o camarada que, si me apunhasse, transformava a orchestra em musica de pandaria.

Tive um recurso. Metti me no bombardão do maestro!

O bruto jantou como um burro, bebeu como um cavallo e, depois de aguarhar o lestramento, trotou como uma besta e fol dar com os ossos no theatro. Cantava-se o Guarany.

Momentos depois, o regente subiu para o respectivo posto, deu o signal competente e rompeu a prothophonia.

O bombardão do sujeito estava entupido. Não dava uma nota.

O homem estava visivelmente incomodado.

De repente entregou o instrumento a um alemão e este soprou com tanta violencia, que eu fui arrojado ao espaço e caí na galeria do poteiro com um assombro medonho.

Todos desmaiaram e o musico morreu de medo.

Livre daquelle embrolho, toquei para a rua do Ouvidor e ahí notei que passavam as seguintes pessoas:

**P. Ba-Talha.** — Alroso, joll, jovial e lindro, o valente padre mostrava ás multidões o seu rosto ameno, transformado em deposito de pipocas e ver rugas; vestia batina de tampa do boqueta de mulher velha, sapatos de criança recém-nascida, chapéo de caixão de defuncto com abas de poria de sacerista, tendo dois badalos de sino nas fias e guarda-chuva de toldo do armazem de secos e molhados. Punava um charuto de palha de esteira de hospital.

**Ernesto Braz lio.** — Gostei de vel-

na sua toilette d' trombone de vara. Vestia bello frack de mandioca piba, calças de bengala de cipó camario, collete de papo de crioulta em estado... do sillo, chapéo de pello de sapo entunha, camisa de ferro battido, chinellos de corda... bamba, meias... garrafas de cerveja preta, luvas de fignão feito.

Na qualidade de presidente da Camara... ardente la apresentar os seguintes projectos:

Fundação de uma escola agricola para o cultivo do systema nervoso; sob a direcção do poeta J. Salusse; formação de um regimento de grilos para combater as iras do Modesto de Mello, autorisação para fuzilar o cavallo que atirou ao chão o Dr. Benigno e prieto perpetuo, por 10 annos, do mesmo animal, depois de fuzilado.

Como o homem tentasse projectar sobre mim a lista dos seus projectos, puz-me ao fresco e fui para casa da pequena.

VAGABUNDO.

**PREÇO LU** do Dr. EDUARDO FRANÇA 88000 Adoptada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no **GO** ANUNIO SEM GORRUBA Brasil cura efficaz das mo-

**A. FREITAS & C.** LI feridas, em 114-Ouvides-114 **LI** pignos, em S. Pedro, 30. — Na Euro- **NA** freiras pa CARLO ERBA. — Milão **NA** suor dos pés, assaduras, manchas. tinha sardas, brotoejas, etc.

## THEATRO DO RIO NU

### NADA!

MONOLOGO

Homens pequenos de alma grande Nós encontramos neste mundo... Ante a grandezza bem se expande Quem tem em si amor profundo!...

Ha homens grandes pequeninos... Isto ás mulheres não agrada... No seu poder são quacs meninos... O que elles têm é nada... é nada!...

Tenho um gigante por marido, Adamastor muito passado... Mas que molleza! Sempre tido Foi por sujeito *nega tudo*...

Elle dizia ser potente, Na valentia alma damnada, Mas era prósa unicamente! Um homem nullo... Sim, é nada!...

Nympha, ao destino de um gigante Uní o men. Só me consume Fundo desgosto a todo o instante... Sou como quem morre de fome...

No amor não sou correspondida: Vejo ante mim alma pesada... Que desconso para a vida! Não me contenta... Ah! não! E' nada...

Amar é tudo... Elle não pôde Me dar poesia ao casamento...

No entanto, o sangue meu explóde... E elle tão murchol!... Assim lamentol!

Esta existencia me aborrece... Não tem pimenta a triste empada... Que me abandonel... Eu faço precc... Viver não posso sem ter uadal...

Viva meu primo! Que ventura Si eu fosse delle esposa terna!... Quantas delicias! Que fartura!... Mas eu não sei passar a perna... Elle é casado... Assim não devo Roubar o bem da esposa amada!... Naquelle cêo ha luz e trêve; Porém aqui? Aqui! Ah! nada!...

Este pamonha — empata goso Que ha tanto tempo me acompanha — Tudo será, menos esposo... Feiol Cruel monte de banca!...

A's vezes vem me dar um beijo, Quer me tornar amarrotada; Porém depois, triste, que vejo? Simio casado, sem ter nada...

Gêlo com fogo não se ligal Nem um menino é tão pequeno E frio assim! Sorte inimigal Isto não é goso terreno!

Si algum de vós de mim gostasse, Não acendo mais ludibriada, O men pezar talvez passasse... Ah! sua casada sem ter nada!...

CAMISINHA.

**CALLOPEDINA** — Unico e intallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 59.

## CARTAS DA ROÇA

DE ESTRE RIOS

*Compade Fagunde:*

**A** VIM a sua cumada se arrosouven a vim inté aqui; mais na ora do imbarço seu Mala xoró, seu Lino acenó c'o lenço, seu Víbra beró que nem bizerro desmamado, e seu argente da estação tava triste que nem podia fallá.

Sua cumada é assim. Unde ella chega fais um agarramento nos home, que é diffice desgrudá ella delles.

Vieno incontrá isso tudo mudado. Seu Lope manúo um hoté novo, e empuró o véio.

A quântandêra que vendis banana de fora da estação, non tá mais e' o as pelna abelta no trio, p'ros hospo do hoté vé.

Seu Julge, que tinha uma cobra desse tamanho p'ra brincá c'os menino vadio, se mudó-se p'ra Barra do Pirahy.

O biêtro agora tá migado, non fais mais festa a ninguem. Seu Casimiro, que tava na casa do Rispoli, cabó c'o negogo.

O barbêro que fallava c'os arma do útro mundo viró dentista e non fais mais sessô de espiritismo.

O su trozo tomoro conta das vagabunda! os guarda freio tomoro conta das turca,

sua cumade tá damnada cum tanta bandalêra, l' dixo que non fagaqui.

Sa Mariquinha da botica já mandó chamá ella p'ra dromi lá, mas sua cumade gosta mais de home que do muít que p'ra frango de botica já tá muito galinha.

Tamo aqui, tamo rodando. Os hoté tão cheio de povo, que mette modo.

Como non hai qualros p'ra casá os casá cundo chega aqui fica sortiro; as muít fica pro riba e os home in baxa, tudo misturado.

Ora voçé sabe, cum pade, que hai gente que non pôde dromi semo garrado. Os home dromindo uns c'os ôto num pôde segará de noite?

Pode. Depois onde dizê que é pro que seu Julge dexó aqui a moda!

Adens, cum pade. Dá bejinho no meu affado; um abraço na cumade do seu cum pade do coração

ZENA GOMEZ.

**PEITORAL DO DR. FAIRBAIRN** é o unico efficaz para hemoptyses.

**CIGARROS** descobridores — Vendo. — Collecção guerreiros historicos, Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitoraes e frades.

## Motte a Concurso

**Torneio de Outubro**  
Premio — uma assignatura do «Rio Nu», por um anno

Para o motte n. 6:  
*Eu vi, galante Corina!*  
*Que panoramal que... tudo!*

Recebemos as seguintes glosas:

Foi uma vista da China!  
Um visião deste tamarul!  
Tu estavas t.mudado banho...  
*Eu vi, galante Corina!*  
Quasi del na... Josephina  
Um succulento caseado  
Com a ponta do meu canudo.  
Mas, depois, na fechadura  
Eu dizia, na roxura:  
— *Que panoramal que... tudo!*...

B. AYO.

Offerecemos para sor glosão o seguinte motte n. 8: (ultimo do concurso.)

*Oh! filha! rebola a bota*  
*Quem disse que eu rebolava?*

Recebemos glosas até á proxima quinta-feira.

## ARRRREMBADA OMALEHO.

**SANTOS DUMONT** — São os melhores charutos; são encontrados em todas as charutarias. Deposito Inválidos 52.

Plinio Maltez 1

## Beijos, Carinhos e...

### Novella Amorosa

Sentados a uma das mesas do Café Paris, conversavam amigavelmente dois jovens *l' des*, mais ou menos da mesma idade e da mesma posição social, essa posição que é sempre a mesma para os filhos-familias ricos e despreocupados do que vai pelas outras camadas: cuidar da toilette, frequentar a Colombo, conquistar mulheres bonitas e de alto bordo, fingir que frequentam uma academia qualquer, ler auctores francezes, ir ao Lyrico e ao Casino assiduamente e... esperar que a morte do papi ou da mamã es faça herdeiros de grossos capit es.

Descrever o exterior dos dois *l' des* a que n s referimos é tarefa desnecessaria: todos elles se pertencem.

E como se chamam? Isso é o menos, porque poder es baptisal os a nosso bel prazer, pois se pôde contar o mitagre sem dizer qual é o santo. Chamemos a um Aurelio e ao outro Octavio.

Não será difficil a muitas pessoas, mesmo as que não vivem na sua roda, descobri-l-os debaixo d'esses pseudonymos, quando virem desenrolar-se esta historia a que não falta o canho de veracidade. Ouçamos a sua conversa e acompanhemo-l-os de perto.

— Disseram-me — faion Aurelio — que estás ás voltas com uma nova aventura... E' exacto?  
— E'. Não pretendia levar-a ao teu conhecimento emquanto não chegasse a bom termo.  
— Então, estás ainda ao começo?  
— Estou, e a mulherzinha é *artista* a valer. Já me tem feito soffrer desfeitas bem grandes.

— E quem é ella? Pode-se saber?  
— Pode-se: é a mulher do...  
Octavio olhou para todos lados e depois, chegando a bocca ao ouvido do seu interlocutor, pronunciou, de modo que só este o ouvisse, o nome do marido que elle destinara a figurar na sua já enorme lista de... coitadinhos.

— A Noemia?! exclamou Aurelio.  
— Exactamente! Mas por que te espantas?  
— E' uma mulher honestissima!  
— As outras tambem o eram... e no entanto...  
— Não conseguirds coisa alguma, Octavio! Perdes o teu tempo.

— Tambem julguei isso a principio, mas depois que obtive umas tantas informações, resolvi não

abandonar o campo e proseguir na lucta até a victoria completa!

— Ella está na cidade, vi-a ha pouco na rua do Ouvidor.

— Sei disso, e por esse motivo é que estou aqui, á espera que ella passe para tomar o bond. Hoje estou disposto a dar uma atracção decisiva.

— Olha que ella é mulherzinha para te dar com a mão na cara!

— Qual! Eu sei como se faz a coisa!  
— Não tens máo gosto, mas...  
— Conclue a phrase.  
— Recioo muito que não te venhas a arrependder dessa conquista.  
— Arrependder me? E por que? Até parece que não me conheces!  
— Justamente por te conhecer é que te digo que...

— Espera! espera! Allí vai ella! Adeus!  
E Octavio saltou apressadamente. Atravessava o largo da Carioca a mulher de que falavam os dois jovens. Era na verdade uma mulher tentadora; linda de rosto e esbelta a valer. A saia de seda azul, que ella repxuava fortemente, desenhava aos olhos avidos dos homens umas pernas adoráveis, dignas columnas daquelle tronco soberbo.

(Continúa)

# AMOR... E FOME

(Madrigal dum «prompto»)

Fitando o teu rosto, feiceiro e rosado,  
Meu peito se inflamma, qual fardo de estopa,  
E quando o contemplo, de Amor abraçado,  
Anososo, appetigo uma esplendida *sofa*;

Mas quando eu te rogo me des um só beijo,  
E tu me respondes: « Não queres dois *topas*? »  
Não sabes, ó filha, qual é meu desejo?...  
— « Entrar, com coragem... num *prato de papas*;

Tous olhos maganos, só basta que os fito  
Pra logo «damaados» ficar—com *ritado*,  
Por não poder, mesmo, «fechar o appetito»  
Comendo *«stras crías*, com muito limpo;

Tousartias, sedosos, campêllos cabellos,  
Não quero os teus soltos—tal mágua me ponho,  
Pois choro e suspiro, também, sempre no vellos,  
Por uma *travessa*... de *arroz de garampa*;

Ocullulos, embora, teus humidos olhos,  
Se os fito, estremeço de ardor... E depois...  
O «óss l...» «Avançava», com pontos «deceios»,  
Num *trango enxada*, com *petite-bolsa*;

Tous labios, mais rubros que os rubros coraes,  
Peppendos, em tanto tal fomo, tal rama,  
Que dasta dez annos de vida... até mais,  
Por um *pequidinho de secca*, á *babiana*;

Si as tuas mãos alvas aperto entre as minhas,  
Fico em tal estado... que causa até *doz*...  
Sinto uma vontade—vê lá si *«adivinhas»*...  
De «entrar, á la gorda»... num bom *macotó*;

E vendo os teus pés, pequeninos, de fada,  
Por certo menores que os da Cendrillon!  
Sinto outra vontade, mais forte e *damaada*,  
— «Cama» uma bella *«côlette au jambon*;

Postos um tal *«chic*, no andar, nas «mametas»,  
Cometas, modestas e tão recatadas,  
Que causas inveja ás mais jovens *«fartas*,  
E a mim um desejo— como *«obanadas*,

Só *«cheo cavallito*... Não achas, querida?  
Contudo, eu só vejo estes versos, na mesa...  
Ai... Si me abandonas, dou cabo da vida,  
Se não morrer antes, de amor... ou fraqueza!

PEÇA Nº 10.

## SANTA CASA

### SALA DO BANCO

#### OBSERVAÇÃO

ESTRELA BRANDONIA. 24 annos, alturas populares, rosto comprido, roupas modestas, poucas falas, mão gerdo.  
Quixosa de escoriações na pelle do ventre, devido ao rogar constante do quasi-cabelhudo do cranco popularissimo.

Exaltada mais miraculosamente, nã-tam-se *«estigias de trombadais* que *«malignas*, mas não offendem, apesar do uso immoderado do grão de amendoim.  
Os labios, grandes, sempre humidos, denotam o constante uso de um corpo característico de *«glotismo* tal como descrevem os especialistas Drs. Vasco de Abreu, Dias Braga, Neiva, Marcelino Moura, Grillo, Barreto e outros professores.

Ha já o desvio do bacim devido ao afanamento dos membros do *«apparelio locomotor*, sempre afastados um do outro.

M logo que se levanta de um caso característico de *«glotismo* tal como descrevem os especialistas Drs. Vasco de Abreu, Dias Braga, Neiva, Marcelino Moura, Grillo, Barreto e outros professores.

Sem perda de tempo mandei-a para a enfermaria 89 com esta

#### PRESCRICÇÃO

Interno:  
Vinho de zorra..... 100 grammas.  
Leite de noz..... 10 grammas.  
Xarope de Langonha... Qs.  
Misture e tome sempre

Externo:  
Pó de S. Fidelis..... 1 duro  
Proprieite..... 50centis.  
Applique na parte affectada  
Du. Xarcó.

Com ritos photographtas coloridas, 38 fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros.



# Carteira de UM PERU'

Na espelunca da rua do Hospicio, proximo ao Campa, onde a carne humana é vendida a preço de barato, devido ao facto de pertencerem á classe das *«vassuras»* as frequentadoras desse apogio, paga-se como garotica o que não passa de um peixe podre.

Que o digam a Luiza (ex-Palmira) e a Babiana, que passão de reboque á creia.

— Ao desembarque do Lord Antonio compareceram os seguintes cavalheiros: o *«cavalheiro»*: Lord Trepa, Baralho, Pedrinho, Tullio, Valia Dão, Yeiga, Roxo, o Mims: Destre, Florina, Iha Sartorio, Matilde, Dalberg, Emma, Gina, Officia e muitas outras.

Heuve abrigos, beijos etc.  
Sala: que importancia! Até parece um figurão!

— O voce tornou-se papa e distribue commendas; quem quizer alguma entenda-se com o Antonio *«Esuro»* que foi o primeiro a ser contemplado.

Dá-se um doce a quem descobrir de que especie de commendador é elle.

— Mme. Suzane mandou compor com exemplares do *«Alho»* para distribuir ás suas discipulas a seu magnifico retrato.

A unica que não ganhou foi a sua esposa.

Tambem, desde que têm o original...

— A Esmeralda do Benjamin Constante foi pithada em flagrança, O *«cranel don»* desespero... o *«pianista»*, perdendo a nota, deu-las canellas.

A Esmeralda perdeu a cor da esperança e tornou-se opala.

— O major Capivaca continúa de dentes arreganhados para a Lisboaeta que o estola a valer e dança com outro.

— O Trajando empoeirou a sobrecasaca para o Lingua de Prata Jr ao Lyrico, na terça-feira, vir a Martolina. Emprestou ao alagou, tambem não sabemos ao certo.

— O Africano deu o desespero... gritou... borrou... emfim... disse que era uma calamidade que sahio nesta carteira a seu respeito.

Mas o diabo é que ainda continuam as cartas e correjadas no Munchon e sempre o Conselho na grande Hmonada. Caramba! Parece que anda *«fazendo propaganda de la Muchacha*!

— A directora do convento da zona chic está *«realizando uma epoca laurenauchaica»*.

A primeira corrida terá lugar num dos dias do proximo mez, e trará uma novidade: em vez de l'har-se touros... serão lidadas seis vaccas.

Tomando parte: como cavalheiro, a gentil Aurora; moço de torrado, o Mario; espada, a Paqueta e bandarilheiro, o Cozzatez.

Para esta corrida têm sido distribuido muitos convites.

— Visiton-nos hontem o conhecido Lord Antonio, chegou ha pouco; vem acompanhado do Lord Baralho e os dois nos contaram coisas do arco da velha e prometteram mandar notas deliciosas para esta secção e que fardo real successo. Agradecemos a gentileza dos mesmos e cá ficamos á espera.

— Ouvimos ha dias os K. Vanellas se manifestarem aborrechidos como N. Ester, a quem chamavam de ostra e papa-almagosa.

Os rapazes planejaram e ajustaram um modo de se verem livres do amigo secretario.

— Ingratos, dissemos nós, que oviamos sem ser vistos, pois então se esquecem assim tão depressa *«serviços tão importantes»* como os que prestou o papa-almagosa aos elegantes moços?

Não vale a pena ser secretario particular por tão pouco interesse...

— Aconsellamos á gentil rio-grandense que não insista em querer conquistar o modesto moço que absolutamente não lhe dá importancia, pois ella deseja ser *«leal á sua bella e m...»* moza franceza.

E um conselho de mal...

— Sabemos da fonte segura que o Lord Antonio está resolvido a não procurar mais uma Magdalena não arrependida, pois que veiu bem acompanhado e mesmo porque elle está convencido de que a rapariga não o quer ver nem pintado.

Logo é que se chama ser um homem superior!

LINGUA DE PRATA.

## Souza Cruz & C.

Cigarinhos, Hamburguezos, Tres misturas, Dalila e Premiados.—Rua Gonçalves Dias n. 16.

## Monologando

Veja como eu estou formoso! Já não sou mais aquella *«magriça»* de out'ora e si assim estou hoje, devo a o *«Pulmonal»* que é infallivel na cura da tuberculose e todas as molestias das vias respiratorias.



## CARÕES

(Retratos a bico de penna)

### O ARCHANJO SOBRINHO

— Pintor, dil-o-alguem que já o viu pintar o padre... Ricardo, da Penha.

E' musico, já o ouvi tocar um instrumento cujo boreal tem a mais absoluta semelhança com uma planta exotica que os frades do Castello cultivam com muito carinho.

E vem ad'ralembrar que o Archanjo, não ha muito ainda, morava na rua da Misericordia e tinha os fundos para o mestre do Castello...

E' amador photographo, e neste terreno é que ninguém lhe leva as lampas. Em começo teve de tuctar com serios embaragos, porque si traxa uma copia de Nila, sabia-lhe branco; si a tirava de qualquer amigo branco, sabia-lhe preto!

Depois o homem enrou-se da *«escangalhão»* e hoje é um artista como poucos ha por ahi de reputação firmada.

Já foi dentista, mas um dia, querendo arrancar um mollar, arrancoo dois caninos e um pedaço dos queixos do freguez, com o competente *«cavalgão»*!

Foi um escandaloso: o Archanjo entrou com o botião para um canto e fez-se a fazer gabotas de ferro. Mas uma extravagancia delle: o freguez tinha de pôr-lhe o ferro á porta!

Ensaioo uma barbearia e deu com os burros n'agua, porque freguez que lio cahisso nas unhas sabia tatuado!

Tem sido um *«escangalhado»* toda a sua vida; mas tem alma até... almeida, o é um bello caracter que se impõe á admiração de todos.

Só tem um inimigo: é o *«figueiredo»* das hepattis chronicas; mas o amigo rui-barbo está sempre a postas lá em casa do Macteira, de modo que a macacão não consegue nunca privar-nos do Archanjo por muitos dias.

Nessas occasiões, porém, é que elle vò quanto é estimado; porque é elle asso-

mar de novo ao balcão da Popolaria, e os sinos da Candelaria annunciam a *«Resurreição...»* da carne!

O Germano o Fonseca tem nelle um companheiro loal, completando a triidade... da encadernação e da pintação.

E ahi têm o Archanjo impresso!

DR. PENNA.

BRONCHITE aguda ou chronica, cura-se com o Peitoral do Dr. Fairbairn.

## NOSSA ADIVINHA Torneio de Outubro

Premios aos dois maiores decifradores

Problemas ns. 61 a 66

CHARADAS NOVISSIMAS

Da greta da Aurora tomel medida-1-1. Tem dois. Qual é o homem que se come? 1-2.

LORD SINHO.

Tem utilidade para os para-focosa-1-2.

A mulher aperta o homem-1-1.

Temos amphibio para a mulher-2-1.

NAPOLEÃO.

CHARADA AUXILIAR GA—Vesta TO—1100 Brandão.

GRUPO S6.

ENTREGA PITTRESCO

## BRI O

LORD RÓXURA.

Decifrações até o dia 1 de Novembro.

CORREIO

Napoleão.—Registrado. Dos trabalhos enviados só foi possível publicar estes, isto mesmo com leves alterações. Mais c'idade com a entrega de trabalhos. K. Nela.—Contados os pontos.

Dandy.—Recebemos e agradecemos a gentileza.

Dr. Ay e Lord Sinho.—Gratos ficamos pela bella remessa.

Budapest.

200.000\$ — Inteiros 15800, meios 78300, vigesi mos 750 rs.—Loteria 108—12 sabado 7 de Novembro ás 8 horas—Companhia de Loterias Nacionais do Brazil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 58, caixa do Correio n. 47.—Endereço telegraphico «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias gemas de Lutz Velho & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 357, e Camões & C. becco das Cancellas n. 2 A. endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 916.

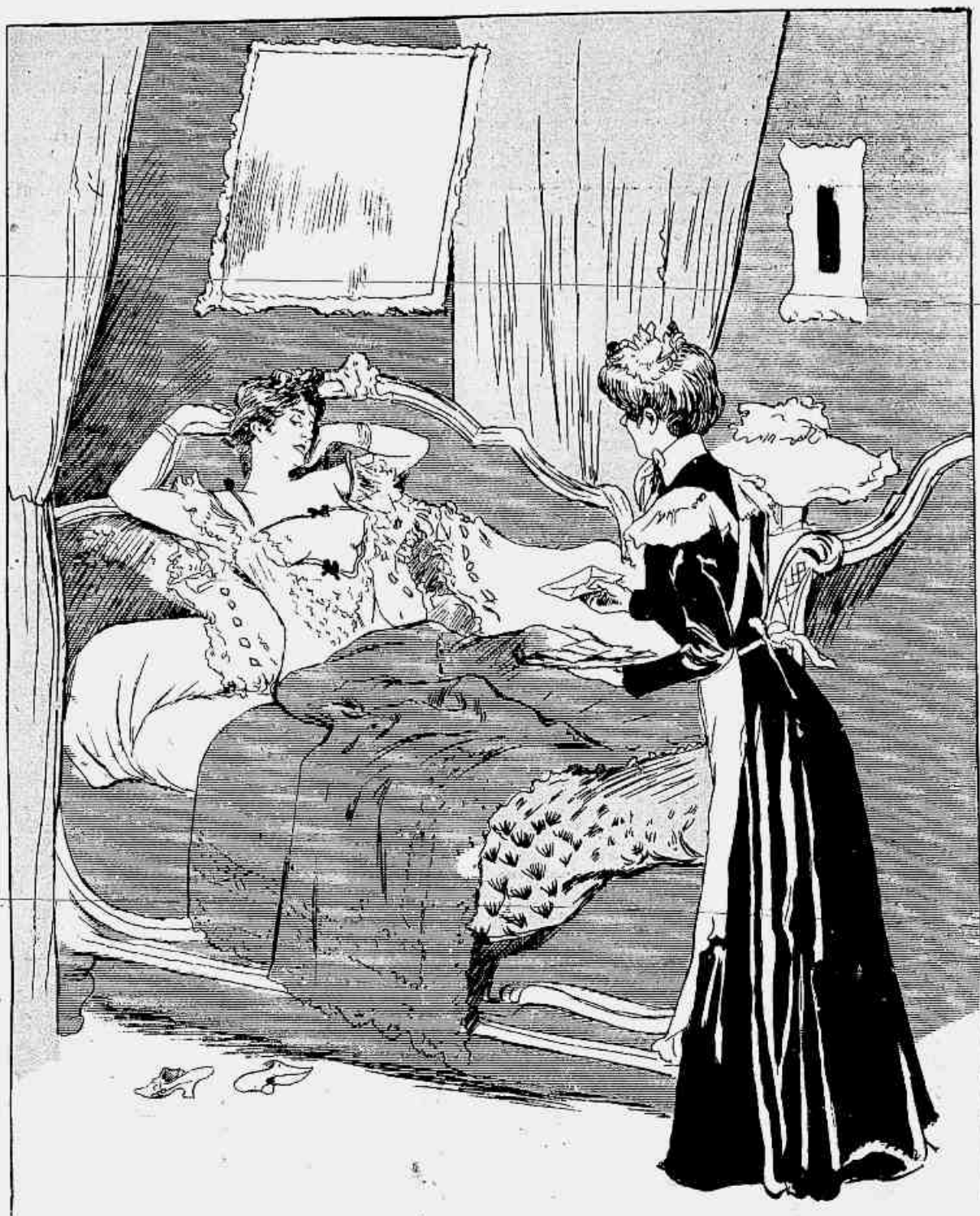
Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes gemas recebem e pagam bilhetes premiados das Loterias da CAPITAL FEDERAL.

## CAVAÇÃO

33		757
12		480
89		625

CHITRO FICHA.

# Boa desculpa



—Olhe, minh'ama, o seu Ferraz, apesar de ter sahido daqui de madrugada, já lhe manda esta carta. E repare que vem aberta; parece que elle teve preguiça de passar a lingua na gomma ...

—Deixa lá, coitado! Talvez esteja com a lingua cansada.